



CAMINHOS
E SOLUÇÕES
PRELIMINARES
PARA SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS

CADERNO 12 DE 12

Segurança Pública

PROFESSOR WILSON CABRAL | 2024



Para **resolver** os desafios de hoje e **planejar** a cidade que desejamos para bem viver, vamos idealizar propostas com a participação da população joseense e a visão de especialistas.

Diagnóstico

Nos últimos anos, São José dos Campos tem se destacado positivamente em alguns indicadores de segurança pública, dados comemorados pelas autoridades policiais e, especialmente pela gestão municipal.

Parte importante das iniciativas do setor está associada ao programa "São José Unida", que integra esforços de diversas forças de segurança, como a Guarda Civil Municipal (GCM), a Polícia Militar e a Polícia Civil. Essa abordagem permitiu uma ação mais rápida das forças policiais, o que possivelmente contribuiu para a redução de parte dos índices de criminalidade, com destaque para a diminuição dos furtos e roubos de veículos e homicídios.

Entre 2022 e 2023, a cidade apresentou uma queda expressiva em crimes contra o patrimônio, como furtos e roubos. Os homicídios dolosos também registraram uma tendência de queda, possivelmente como reflexo de investimentos em tecnologia e inteligência policial, como o uso de câmeras de monitoramento e sistemas de reconhecimento facial.

No entanto, considerando todo o escopo estatístico da Secretaria de Segurança Pública de SP, há diversos outros indicadores que veem registrando piora em São José dos Campos. Dentre estes indicadores estão o de lesões corporais dolosas, o de crimes contra mulher e até o estupro de vulneráveis. E, mesmo naqueles indicadores em que houve redução, há uma distinção em regiões da cidade, onde tais ocorrências aumentaram. Como registro, em 2022, foram 1872 ocorrências de Lesão Corporal Dolosa. Em 2023, foram 2037 ocorrências, um aumento de 9%. Em 2024, apenas nos primeiros 6 meses, foram 1046 ocorrências, projetando novo aumento de 3% no indicador.

De acordo com a base estatística da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, dos 23 principais indicadores, SJC teve aumento em 14 deles e redução em apenas 9. Ou seja, de acordo com esta base estatística, não é possível afirmar que a cidade está mais segura, pelo contrário.

Ademais, é preciso ampliar a visão sobre segurança pública. Como exemplo, o trânsito na cidade de São José dos Campos está se tornando cada dia mais inseguro, com aumento do número de acidentes e mortes.

Mais do que a simples análise de indicadores de forma isolada, é preciso também cruzar informações e analisar a influência destes indicadores em outros planos de políticas públicas. Como exemplo, é importante conhecer as condições de segurança de escolas com baixo IDEB. Em casos onde haja coincidência de indicadores ruins, há que se buscar ações que integrem as duas, ou mais, políticas.

Em suma, o status de “cidade segura” parece valer para uma pequena parcela da população joseense. Embora sejam notórios os avanços de integração policial e de monitoramento com câmeras, há muito mais de propaganda do que dados reais a comprovar a eficácia, e o que é mais importante, a eficiência dos investimentos neste quesito em São José dos Campos. É preciso ampliar a visão de segurança pública, estendendo o conceito, por exemplo, para a segurança de trânsito.

Itens programáticos a serem considerados no Plano Sanja 2030, na temática “**Segurança Pública**”

- Estabelecimento de termos de cooperação com instituições de P&D no município para o aprimoramento do aparato de monitoramento existente, especialmente para ampliar a “inteligência” com sistemas mais avançados de computação visual e IA, inclusive com análise preditiva.
- Implantação da Secretaria de Inteligência que utilizará os dados de diversos temas e sob diversos olhares analíticos, para aperfeiçoar o atendimento ao cidadão.
- Desenvolvimento em todas as forças policiais de protocolo similar ao RAIA (Polícia Militar), no qual o agente de segurança reporta itens que não estão sob sua alcada direta, mas que podem contribuir para situações de contingência, para ação imediata por outras alçadas da gestão pública.
- Criação do Observatório da Segurança, responsável por analisar dados e estatísticas de segurança, em largo espectro, e subsidiar o poder público e a sociedade para aprimoramento da segurança.
- Criação de frentes de trabalho público e acordo com judiciário para uso de penas alternativas que podem envolver estas frentes de trabalho. Estas frentes também servirão para apoio à políticas de amparo a dependentes químicos e suas famílias, para reintegração à sociedade, complementarmente aos programas de tratamento.
- Ampliar a fiscalização de posturas no município, pela Guarda Civil, ampliando a capacidade de ação dos agentes de segurança.
- Integração das iniciativas de segurança com outros temas da gestão pública, aumentando a eficiência de todas as iniciativas.
- Estabelecimento de um programa de segurança no trânsito, com atividades na educação pública, na saúde e na mobilidade, visando a redução sistemática de acidentes e mortes no trânsito.

Esta lista de itens programáticos é uma primeira versão, para que a sociedade possa conhecer, criticar, comentar e sugerir novos itens. Participe você também!

Vamos juntos!

Compartilhe nas redes.
Contribua com suas ideias
para São José dos Campos.

@wilsoncabral_prof
www.wilsoncabral.info

2030
